

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹: R\$ 79.22
Valor Patrimonial (R\$/Cota) ¹: R\$ 83.69
Valor de Mercado: R\$ 314,802,139
Patrimônio Líquido: R\$ 332,574,817
Último rendimento (R\$/Cota): R\$ 0.65
Dividend Yield: 9.85%¹
Dividend Yield (Cota 1ª emissão)²: 7.80%
Dividend Yield (Cota 3ª emissão)²: 9.87%
Volume negociado: R\$ 16,929,371
Média diária do volume negociado (mês):
 R\$ 846,468
Quantidade de cotistas: 9,346

Proventos

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
08/12/2020	16/12/2020	0.65	Novembro/2020



¹ Considerando as cotas de fechamento de 30/11/2020.

Capitânia Reit FOF FII (Ticker B3: CPFF11)

O "CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO" é um Fundo de Investimento Imobiliário ("FII") constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

Objetivo: O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

Proventos: O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

CNPJ: 34.081.611/0001-23

Início do Fundo: 23/12/2019

Administrador: BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo: Investidores em geral

Gestor: Capitânia S/A

Classificação Anbima: FII TVM Renda Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração: 0.15% a.a. do patrimônio líquido

Taxa de Gestão: 0.75% a.a. do patrimônio líquido

Taxa de Performance: 20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas: 3,973,771

² Cotas da 1ª emissão fixas em R\$ 100.00 e da 3ª emissão em R\$ 79.00.

Comentário do gestor

Comentário Macro

Mais poderosa que o temor de uma segunda onda da epidemia é a evidência de que as economias se recuperaram, sim, em “V”, quando puderam reabrir. Enquanto a vacina biológica não vem, a civilização humana obteve, pelo menos, a vacina financeira.

Os preços dos ativos aplaudiram a vacina e também o anúncio da vitória de Joe Biden, surpreendendo quem acha que mercados têm filiação ideológica. Ações em alta (+12% e recorde de alta nos Estados Unidos); dólar para baixo (-2,3% contra cesta), títulos corporativos de “high yield” com 5% de valorização no mês e volta de interesse em ativos reais e países emergentes (commodities +10% e bolsas emergentes +9%) confirmam a expectativa de fiscal e monetário mais soltos na próxima administração democrata.

Os mercados brasileiros também comemoraram. Terá sido o eco do fim da primeira onda do vírus? Terá sido o resultado de eleições, dentro e fora do Brasil, que prenunciam um populismo em cheque? Ou será que o mapa da equipe econômica continua certo – a inflação é passageira, o fiscal será reequilibrado, os juros permanecerão baixos, o “overnight” de CDI e SELIC perderá da inflação, como em qualquer país normal, e o “crowding-in” prosseguirá?

O Ibovespa saltou 16% em reais e nada menos que 25% em dólares no mês. O risco-Brasil de dez anos caiu de 291 para 237 pontos. O índice IMA-B subiu 2% e o índice IFIX de fundos imobiliários subiu 1,5%.

O dólar caiu em média 3% contra as moedas de países emergentes e 7% contra o real brasileiro, fechando a 5,33 reais. Caso os temores de inflação sejam desmentidos e o fantasma do IGP-M volte para o limbo, o dólar continua caro, reflexo não de uma visão do mercado, mas de uma ponderação entre dois extremos, um de grave desequilíbrio (onde ele poderia estar a R\$ 9,00) e outro de promissora estabilidade (onde estaria a R\$ 3,80).

Assim como o dólar, a curva de juros vive seu momento de gato de Schrödinger, ponderando os extremos de hiperinflação populista de um lado e desinflação do outro, projetando juros nominais de 8,1%, juros reais de 3,7% e inflação morna de 4% para os próximos dez anos. Novamente, tudo o que parece que não vai acontecer: ou o Brasil pega a oportunidade de aderir à normal mundial, ou descamba para o desarranjo fiscal, cambial e econômico. Paciente, o Banco Central espera, com a sua SELIC a 2%, o mercado baixar a bola.

A curva de juros drasticamente inclinada é a última esperança daquela classe de ativos que no Brasil já se chamou de “renda fixa” (na verdade, “money market”): a liquidez diária lastreada em títulos públicos ou CDBs de bancos de primeira linha. Investidores saudosistas apostam no modelo passado para a inflação, seu controle monetário e a volta do seu campeão, o CDI. De novo, esta é a única coisa que não vai acontecer: controle exclusivamente monetário na era FHC (dívida/PIB de 30%) é diferente de agora (dívida/PIB de 90%).

Caso evitemos o pior e nos juntemos ao lado normal do mundo, é a hoje incompreendida classe de ativos de “crédito privado”, em outros países chamada de “dívida corporativa” e “dívida imobiliária”, que mais irá prosperar, dos atuais 10% dos títulos investíveis no Brasil para os 1/3 que são, ao lado de ações (1/3) e títulos públicos (1/3), do estoque mundial de títulos. “Spreads” de 1% ou 2% acima das taxas básicas com relativamente pouca volatilidade farão a diferença entre ficar estacionado no caixa, empatado com a inflação, ou praticar aquilo que se chama investimento.

Mercado de FIIs

O Fundo teve uma boa performance no mês de novembro, inclusive comparado ao IFIX. Os grandes destaques foram os FIIs de shopping centers e de renda urbana. Conforme já mencionamos anteriormente, o segmento de shopping já vinha apresentando uma melhora operacional significativa, o que começou a ser repassado para os dividendos e ajudou na valorização das cotas no mercado secundário. O setor de renda urbana se mostrou resiliente e estável na crise, com contratos atípicos e locatários renomados, fazendo com que os dividendos não fossem impactados como outros setores, o que fez com que investidores aumentassem suas posições. Além disso, o setor com o maior destaque na performance do IFIX foi o de recebíveis imobiliários, com o aumento recente dos indexadores (IPCA e IGP-M) sendo refletido nos dividendos dos fundos.

Acreditamos que o segmento de shopping centers continua muito atrativo (mesmo com o rally recente) dado que os dividendos ainda não retornaram a patamares estabilizados e muitos investidores estão céticos com o setor. Acompanhando os últimos relatórios já vemos alguns empreendimentos com vendas superiores ao ano passado e com taxas de vacância pouco impactadas pela crise, cenário que o mercado ainda não refletiu nas cotações. No cenário macro, a expectativa de juros baixos por um período prolongado segue como o principal pano de fundo e é muito favorável para os FIIs. Continuamos otimistas com o segmento, com o crescente número de investidores, novas emissões com alta demanda e aumento da liquidez.

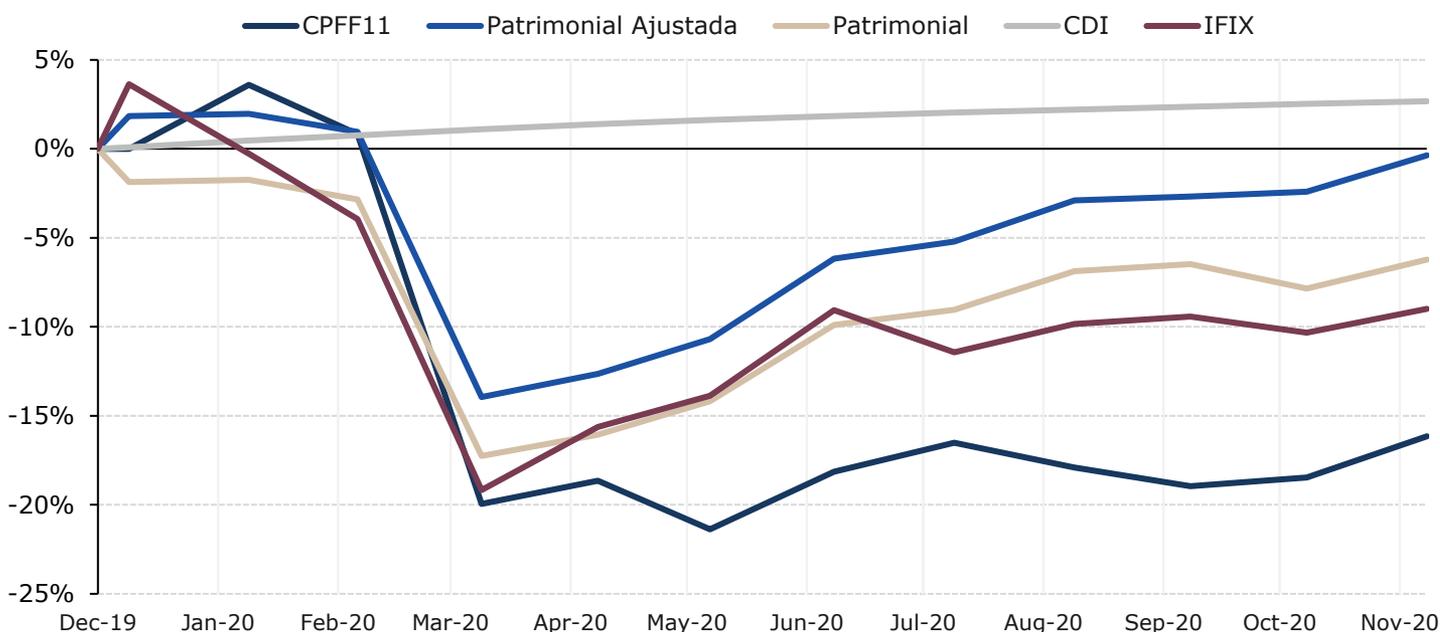
Movimentações

No mês, as principais movimentações do Fundo foram:

- (i) Compra de R\$ 12,5MM do FII Guardian Logística (GALG11), *Follow On* do fundo da Guardian Capital (ICVM 476);
- (ii) Compra de R\$ 7,6MM do FII XP Properties (XPPR11), *Follow On* do fundo de lajes corporativas da XP Asset (ICVM 400);
- (iii) Venda de R\$ 11,3MM do BTG Logístico (BTLG11), posição adquirida na última emissão 476;
- (iv) Venda de R\$ 10,9MM do fundo de CRI da VBI Real Estate (CVBI11), posição adquirida no mercado secundário;
- (v) Venda de R\$ 4,8MM do fundo de logística Vinci Partners (VILG11), posição adquirida no mercado secundário.

Rentabilidade¹

A rentabilidade patrimonial ajustada do fundo em novembro foi equivalente a +2.09% vs +1.51% do IFIX. **Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu -0.36% vs -8.98% do IFIX.** O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos das emissões, proventos pagos e impostos sobre ganho de capital. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociada na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de -16.15% desde o início.

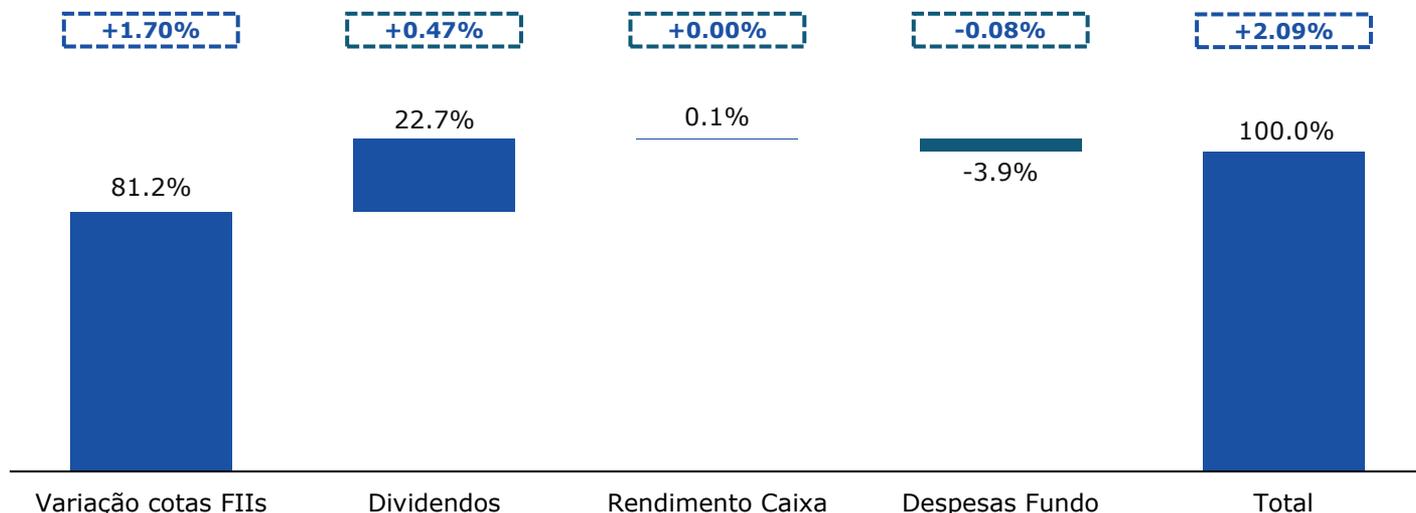


Informações Gerais	Jun-20	Jul-20	Aug-20	Sep-20	Oct-20	Nov-20	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	210,967,954	330,822,442	336,914,040	328,640,455	326,714,753	332,574,817	263,871,629	332,574,817
Valor de Mercado	191,592,000	321,835,713	314,722,663	308,682,531	308,364,630	314,802,139	254,626,640	314,802,139
Fundo no Período (Patrimonial) %	4.99%	0.96%	2.39%	0.41%	-1.46%	1.76%	-6.23%	-6.23%
Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %	5.05%	1.02%	2.45%	0.23%	0.27%	2.09%	-0.36%	-0.36%
Fundo no Período (Mercado) %	4.13%	1.99%	-1.67%	-1.29%	0.60%	2.86%	-16.15%	-16.15%
IFIX no Período %	5.59%	-2.61%	1.79%	0.46%	-1.01%	1.51%	-8.98%	-8.98%
CDI no Período %	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	2.68%	2.68%

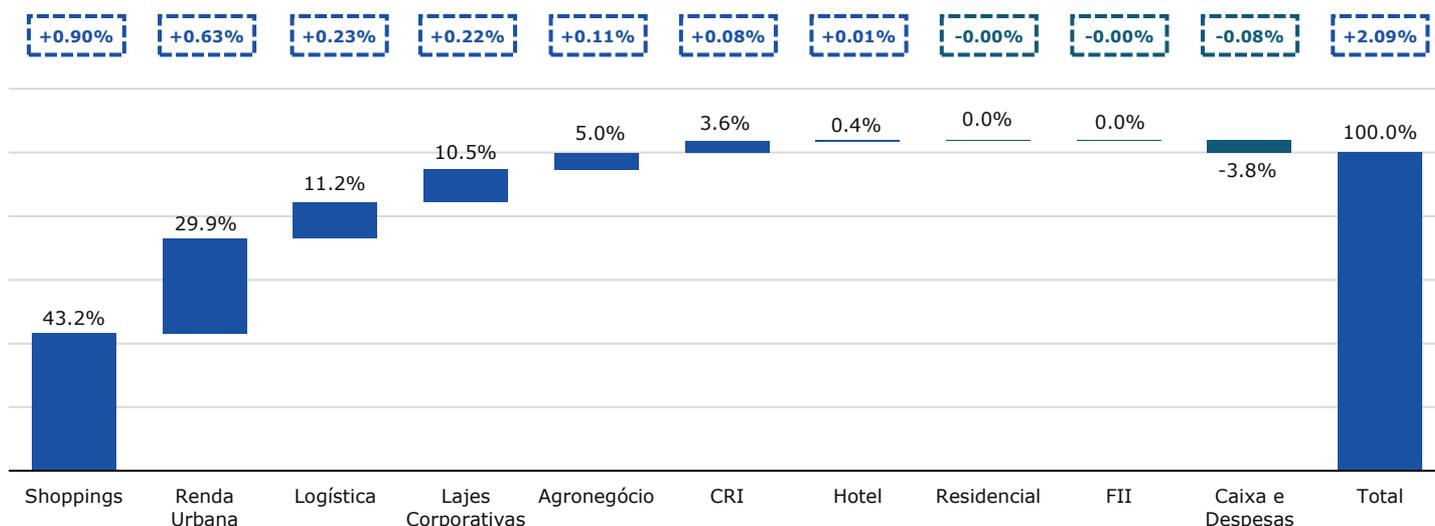
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Rentabilidade

Atribuição da Performance Mensal (Contábil ajustada)



Atribuição da Performance Mensal por Segmento (Contábil ajustada)



	Shoppings	Renda Urbana	Logística	Lajes Corporativas	Agronegócio	CRI	Hotel	Residencial	FII	Caixa e Despesas	Total
% média da Carteira	15.67%	19.48%	18.95%	32.74%	7.25%	4.33%	0.62%	0.06%	0.15%	0.74%	100.00%
Performance Ponderada	5.77%	3.22%	1.24%	0.67%	1.46%	1.74%	1.49%	-0.05%	-0.05%	-	-
Atribuição da Performance	0.90%	0.63%	0.23%	0.22%	0.11%	0.08%	0.01%	0.00%	0.00%	-0.08%	2.09%

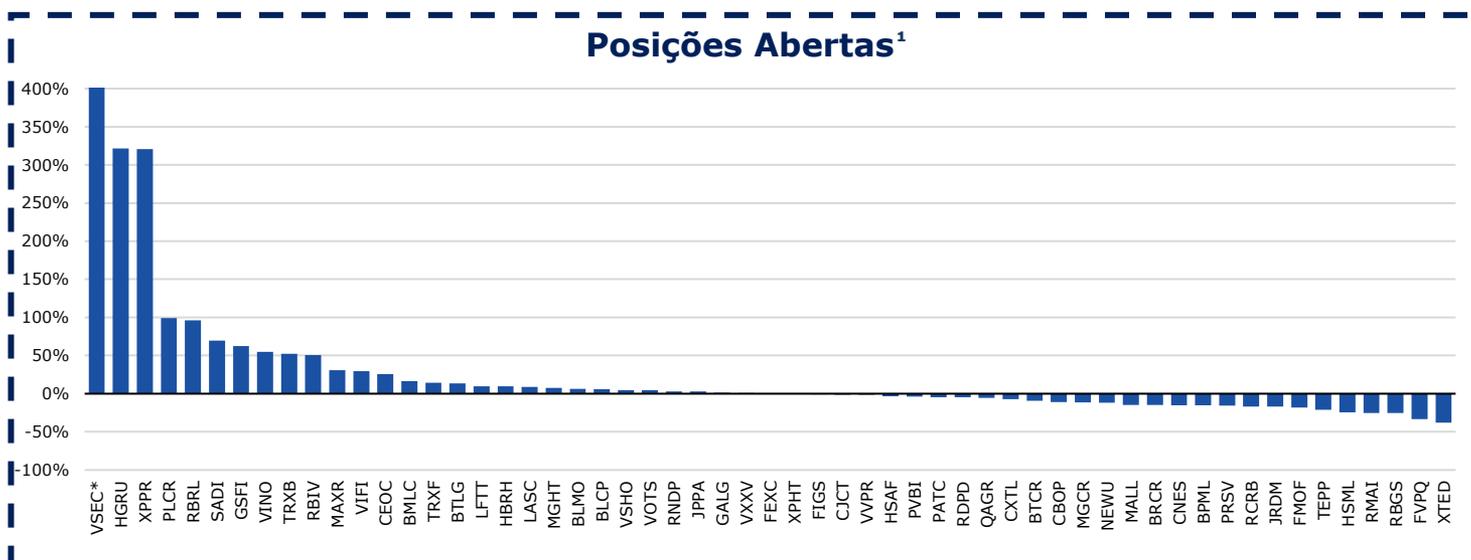
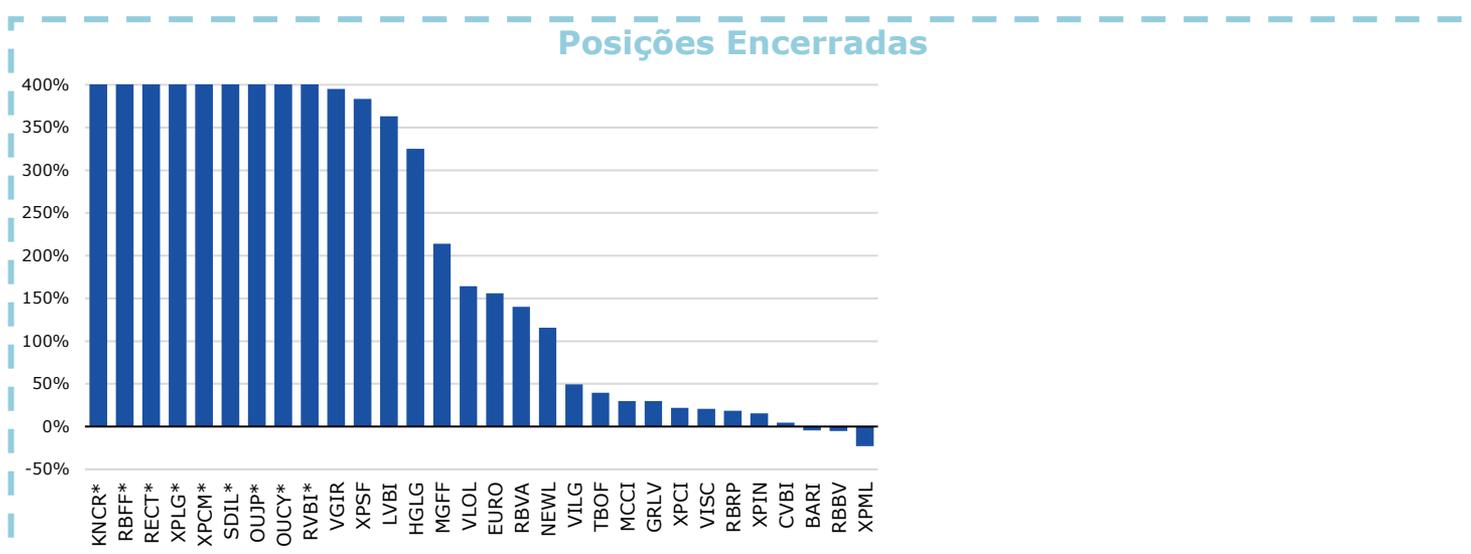
Rentabilidade

Abaixo fazemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada.

No gráfico “Posições Encerradas”, calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo.

No gráfico “Posições Abertas”, calculamos a TIR das posições atuais da carteira, projetando qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento do mês. Os ativos com o (“*”) depois do Ticker nos dois gráficos abaixo são de trades com taxas internas de retorno maiores que 400%.

Rentabilidade – TIR Anualizada

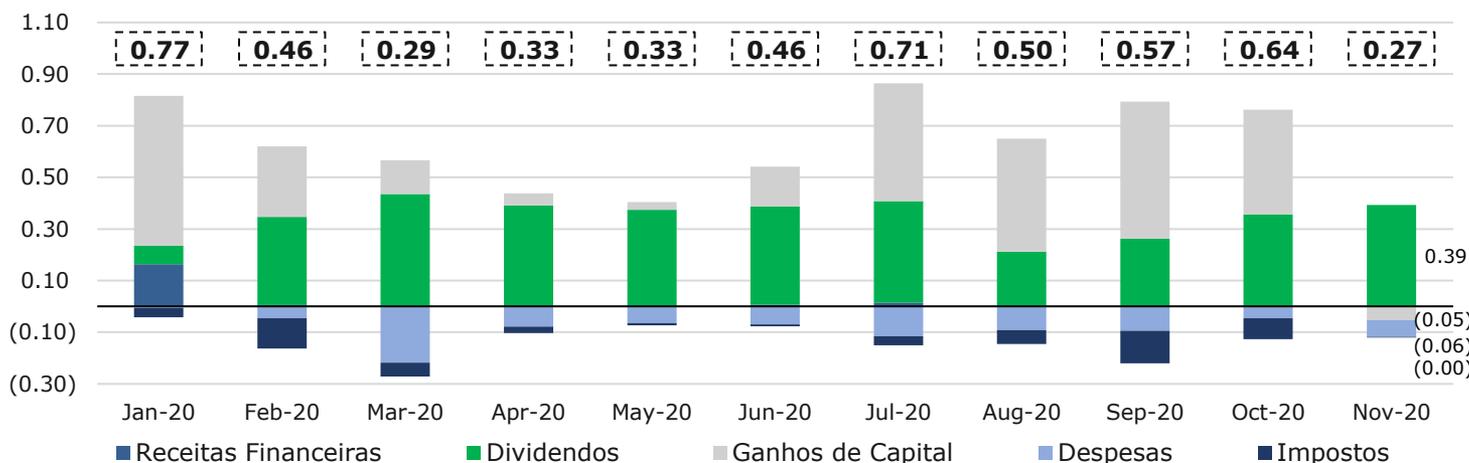


¹ Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês, exclui posições primárias em período de lock-up.

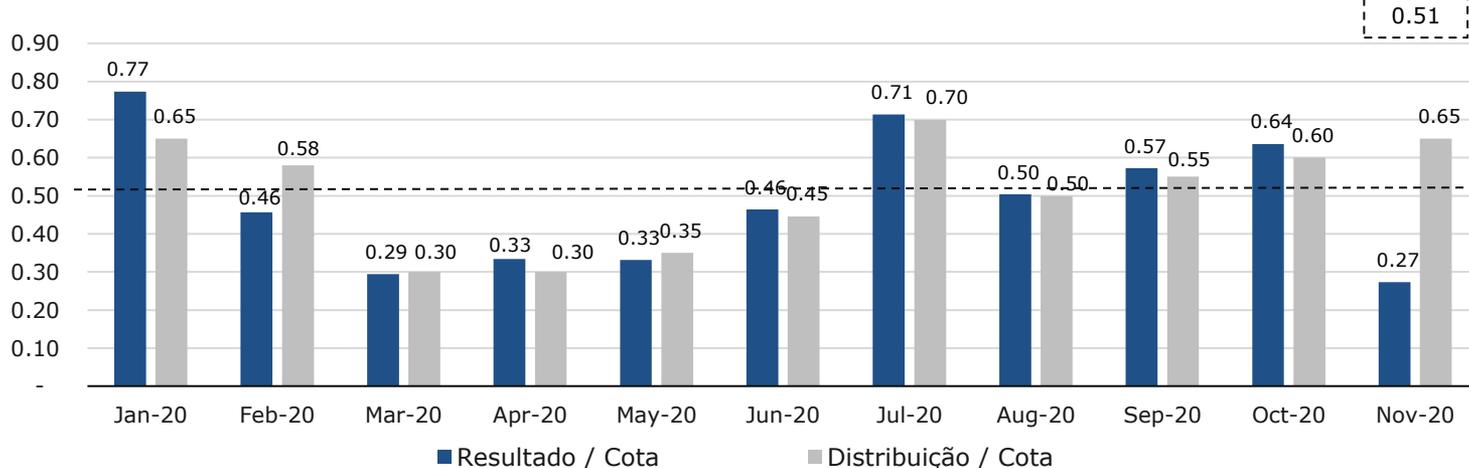
Resultado financeiro do fundo (Caixa)

DRE - Capitânia Reit FoF	Jul-20	Aug-20	Sep-20	Oct-20	Nov-20	Acumulado
Receitas	2,072,956	2,580,681	3,150,780	3,011,810	1,351,602	20,874,215
Renda fixa	34,160	4,736	2,741	(16,495)	4,017	488,868
Dividendos FII	943,345	836,246	1,037,557	1,419,954	1,558,222	10,571,901
Ganhos de Capital FII	1,095,451	1,739,699	2,110,482	1,608,351	(210,637)	9,813,446
Despesas	(360,055)	(580,127)	(877,520)	(485,383)	(267,528)	(4,393,118)
Taxa de Administração	(43,893)	(67,419)	(144,566)	(53,829)	(51,364)	(527,365)
Taxa de Gestão	(119,007)	(207,227)	(195,158)	(202,365)	(196,599)	(1,489,322)
Impostos	(81,101)	(216,371)	(501,085)	(321,470)	(10,461)	(1,738,977)
Outras despesas	(116,053)	(89,110)	(36,711)	92,281	(9,103)	(637,454)
Resultado	1,712,902	2,000,554	2,273,260	2,526,427	1,084,074	16,481,097
Resultado / Cota	0.71	0.50	0.57	0.64	0.27	5.35
Distribuição	-	-	2,185,574	2,384,263	2,582,951	13,454,641
Distribuição / Cota	-	-	0.55	0.60	0.65	4.38
Amortização	1,788,197	1,986,886	-	-	-	3,775,082
Amortização / Cota	0.45	0.50	-	-	-	0.95
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	6.70%	7.58%	8.50%	9.28%	9.85%	7.34%
Dividend Yield a.a. (cota 1ª emissão)	5.40%	6.00%	6.60%	7.20%	7.80%	5.81%
Dividend Yield a.a. (cota 3ª emissão)			8.35%	9.11%	9.87%	8.35%
Resultado Acumulado	2,294,928	4,295,482	4,383,168	4,525,333	3,026,456	3,026,456
Resultado Acumulado / Cota	0.96	1.79	1.10	1.14	0.76	0.76

Quebra do resultado



Resultado por cota e distribuições



Carteira atual

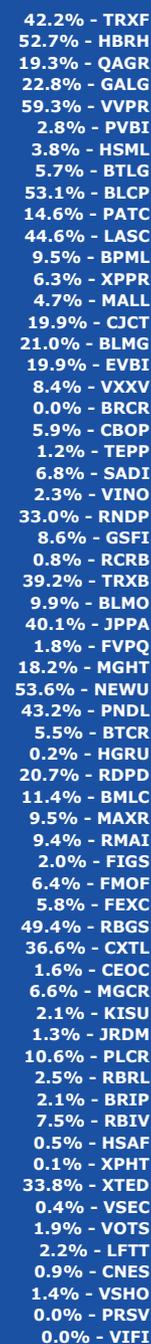
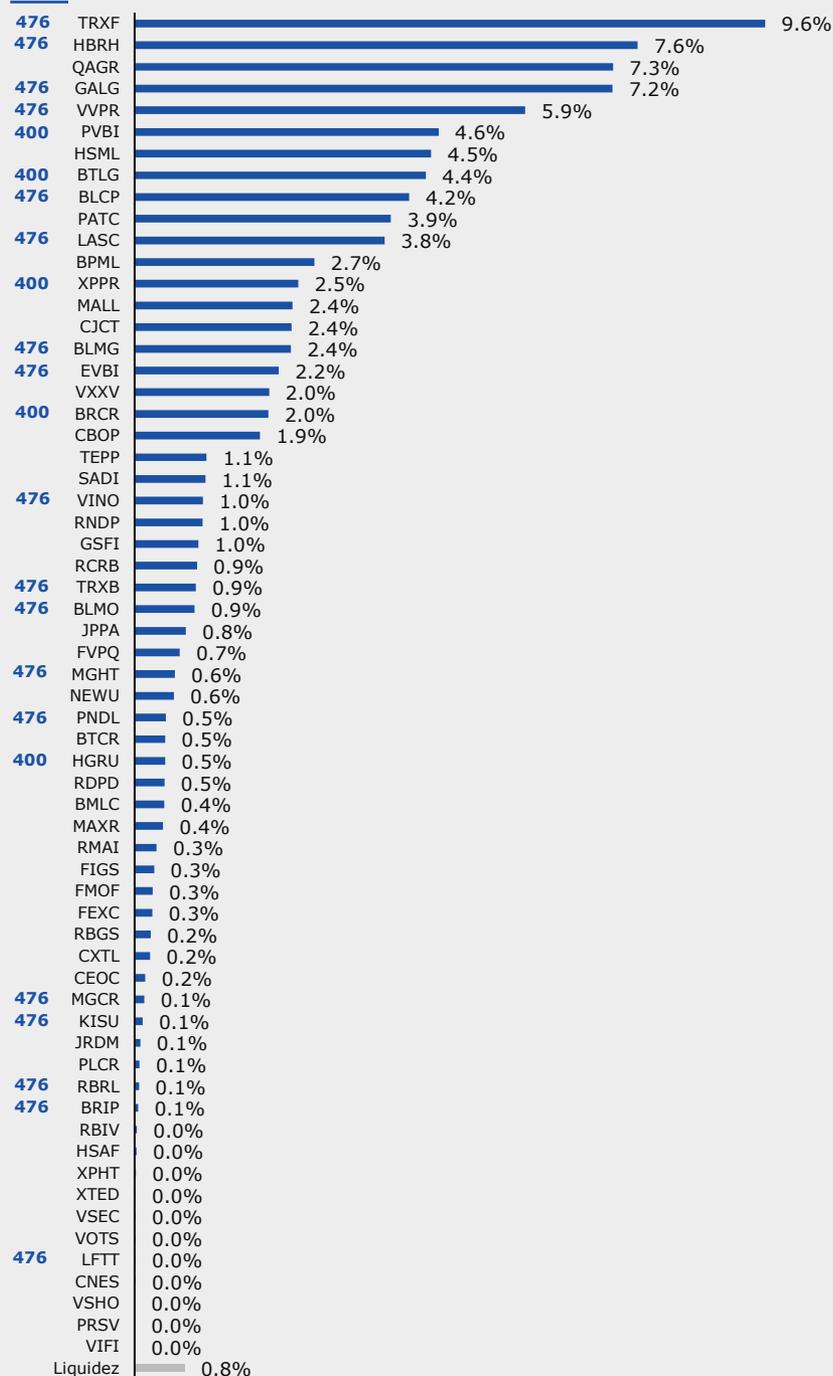
A carteira do fundo conta com 62 papéis, uma concentração de 72.9% nas quinze maiores posições, estável em relação ao mês anterior. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

Carteira - CPFF11

Em 30/11/2020

(%) dos FIIs detidos por fundos geridos pela Capitânia

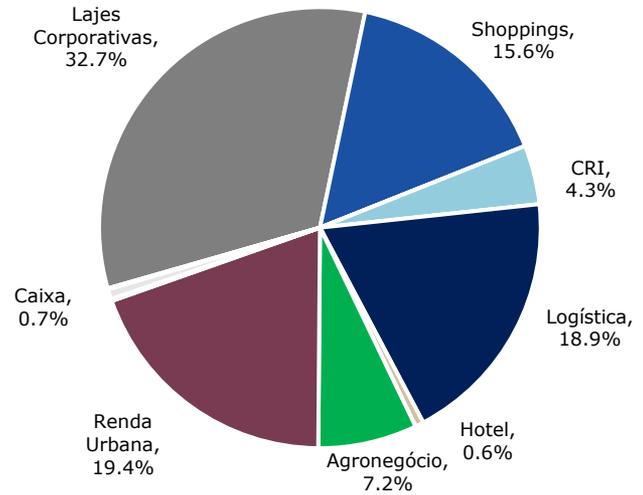
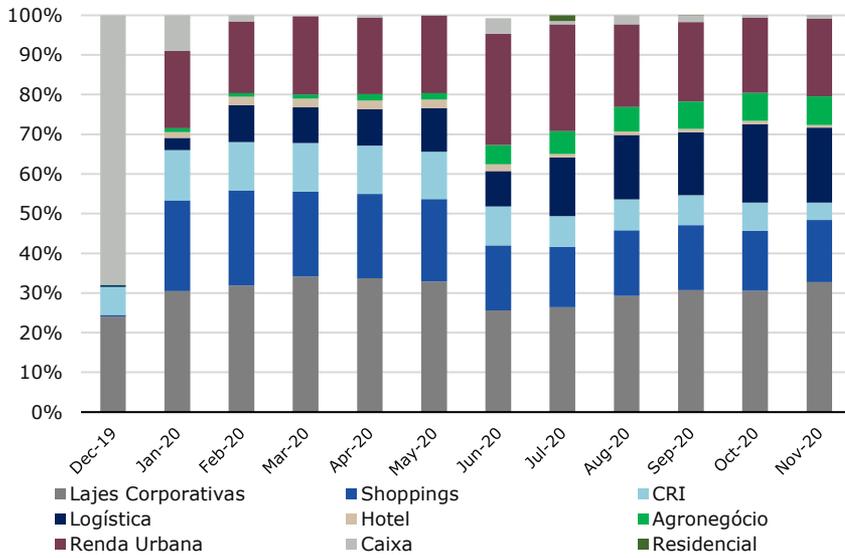
ICVM



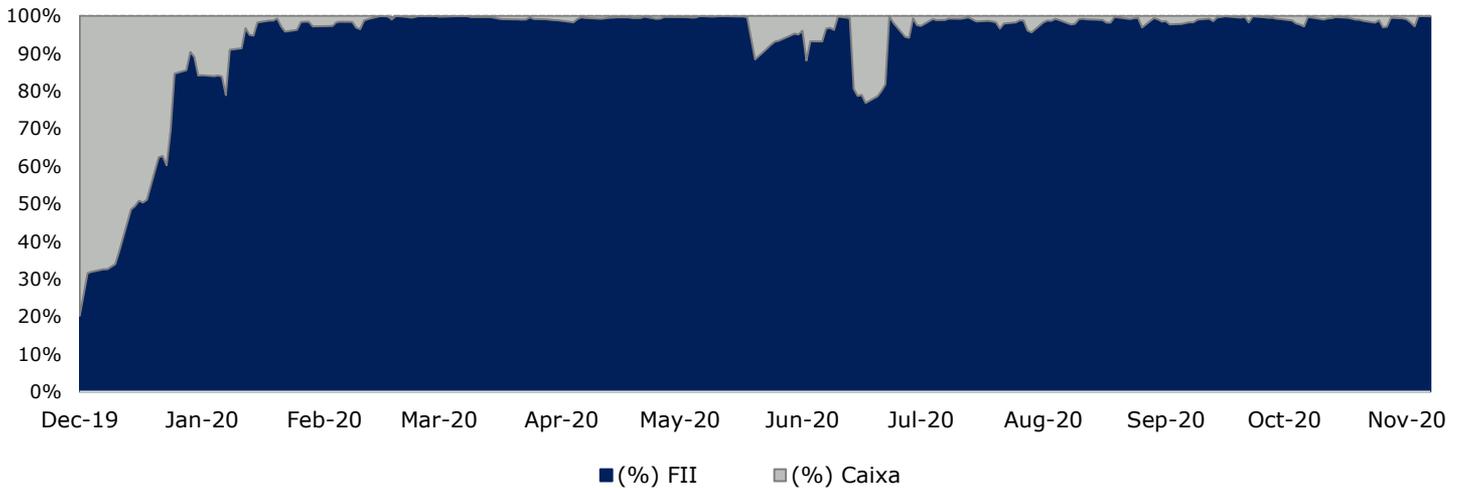
Data Base - 30/11/2020

Alocação

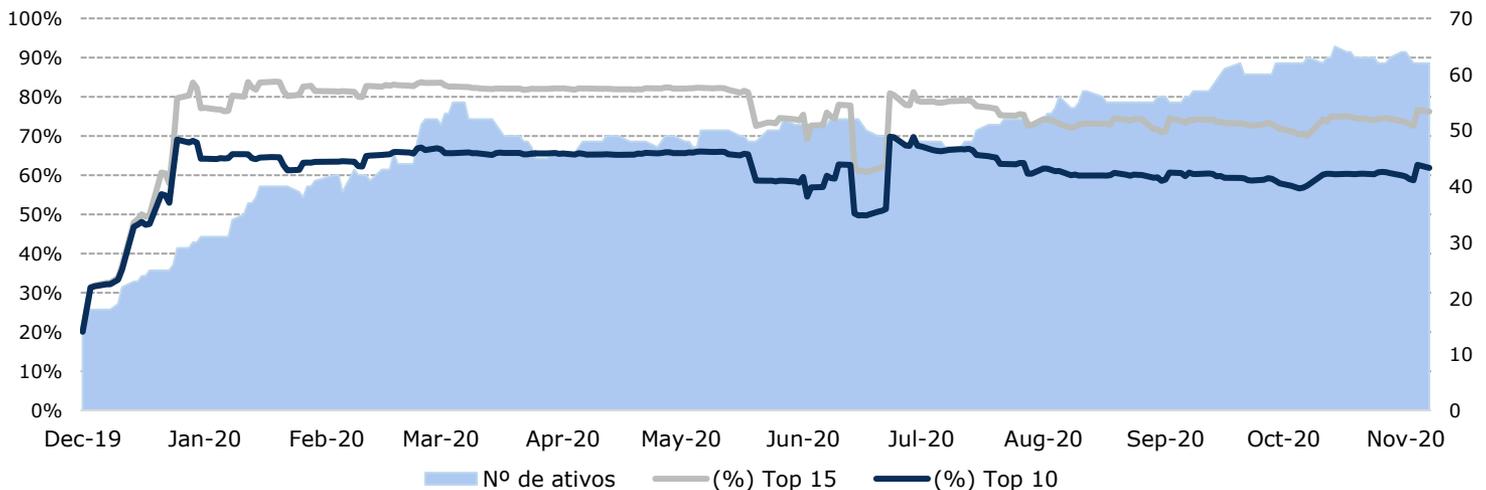
Quebra por Segmento – Mensal e Atual¹



Evolução da Alocação



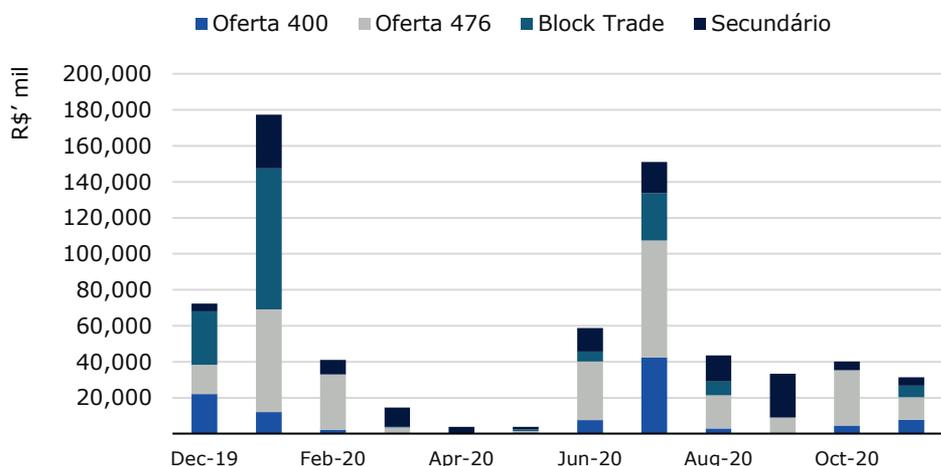
Evolução da concentração da carteira



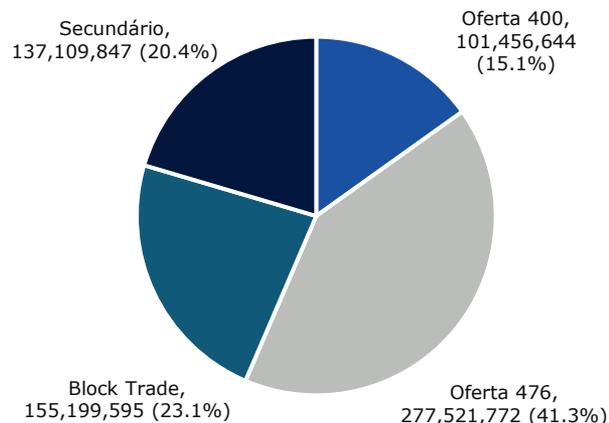
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Trades

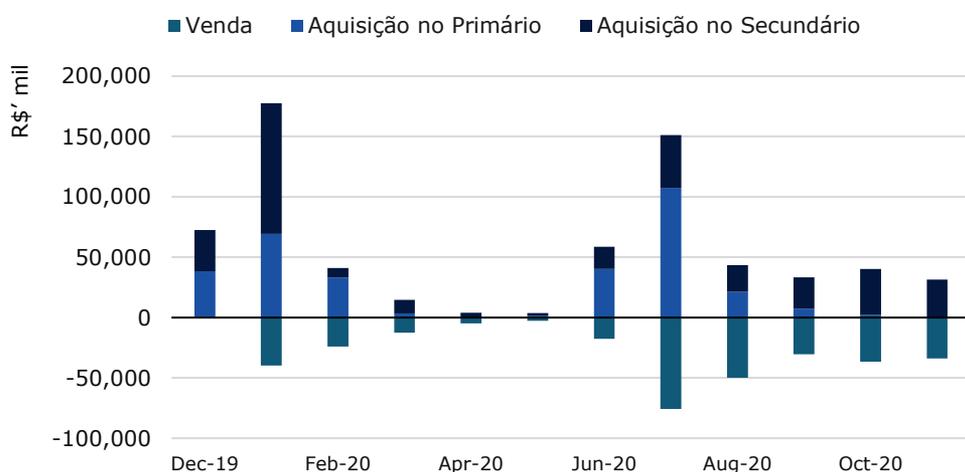
Breakdown das Aquisições – Mensal



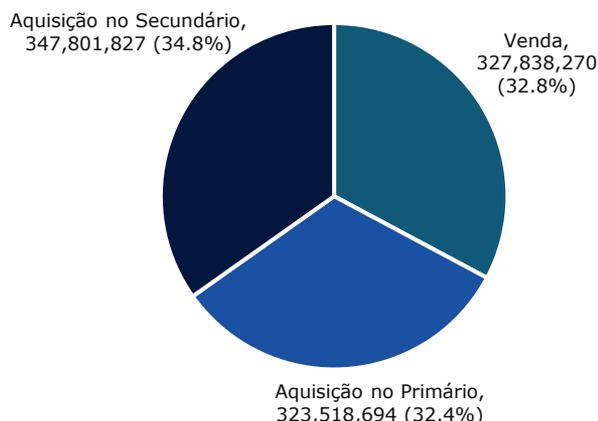
Acumulado



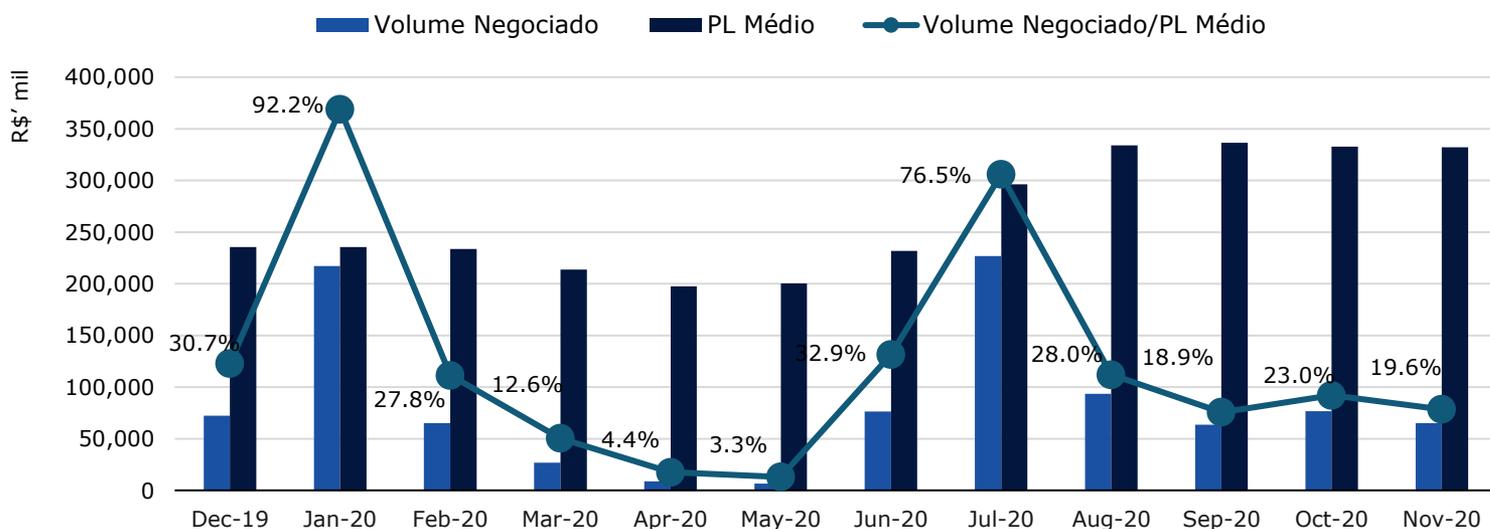
Breakdown do Volume Negociado – Mensal



Acumulado



Volume Negociado em relação ao Patrimônio Líquido

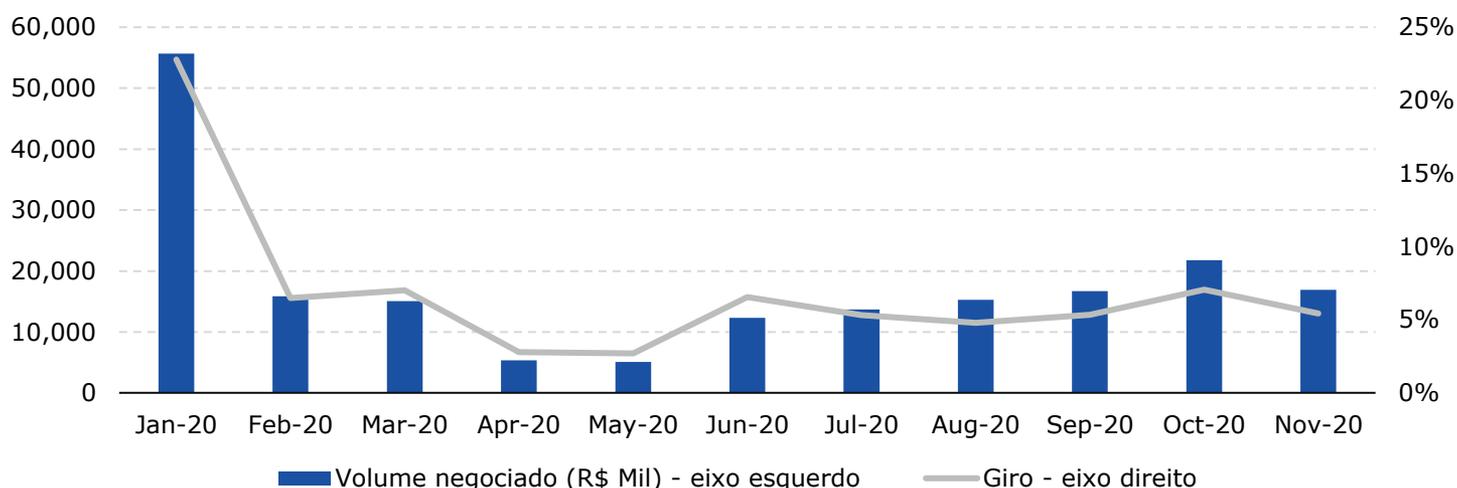


CPFF11 - negociação na B3

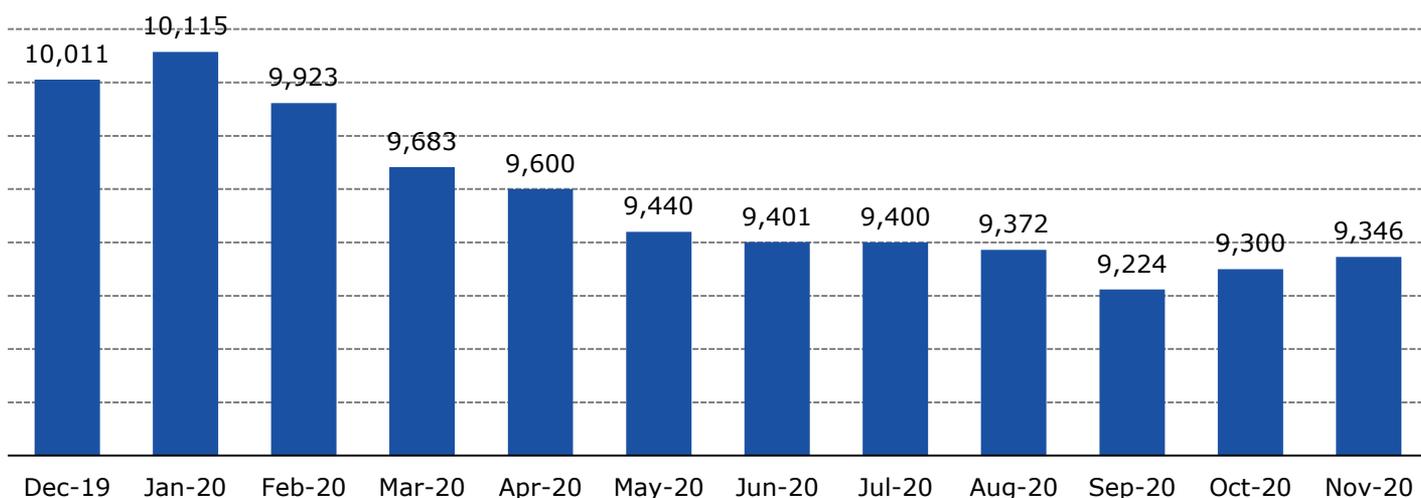
No mês de novembro foram negociadas 213,390 cotas, sendo 7,672 negócios, com volume de R\$ 16,929,371, o que representa uma média diária de R\$ 846,469. O Fundo foi negociado em 100% dos pregões. O Fundo encerrou o mês de novembro com 9,346 cotistas, leve aumento em relação ao mês anterior.

	Aug-20	Sep-20	Out-20	Nov-20	LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	R\$ 15,280.5	R\$ 16,679.1	R\$ 21,762.2	R\$ 16,929.4	R\$ 193,672.9
Média Diária (R\$ Mil)	R\$ 727.6	R\$ 794.2	R\$ 1,036.3	R\$ 845.5	R\$ 836.7
Giro (%)	4.8%	5.4%	7.1%	5.4%	6.9%
Presença em pregões (%)	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	R\$ 314,722.7	R\$ 308,682.5	R\$ 308,364.6	R\$ 314,802.1	R\$ 255,956.3

Mercado secundário

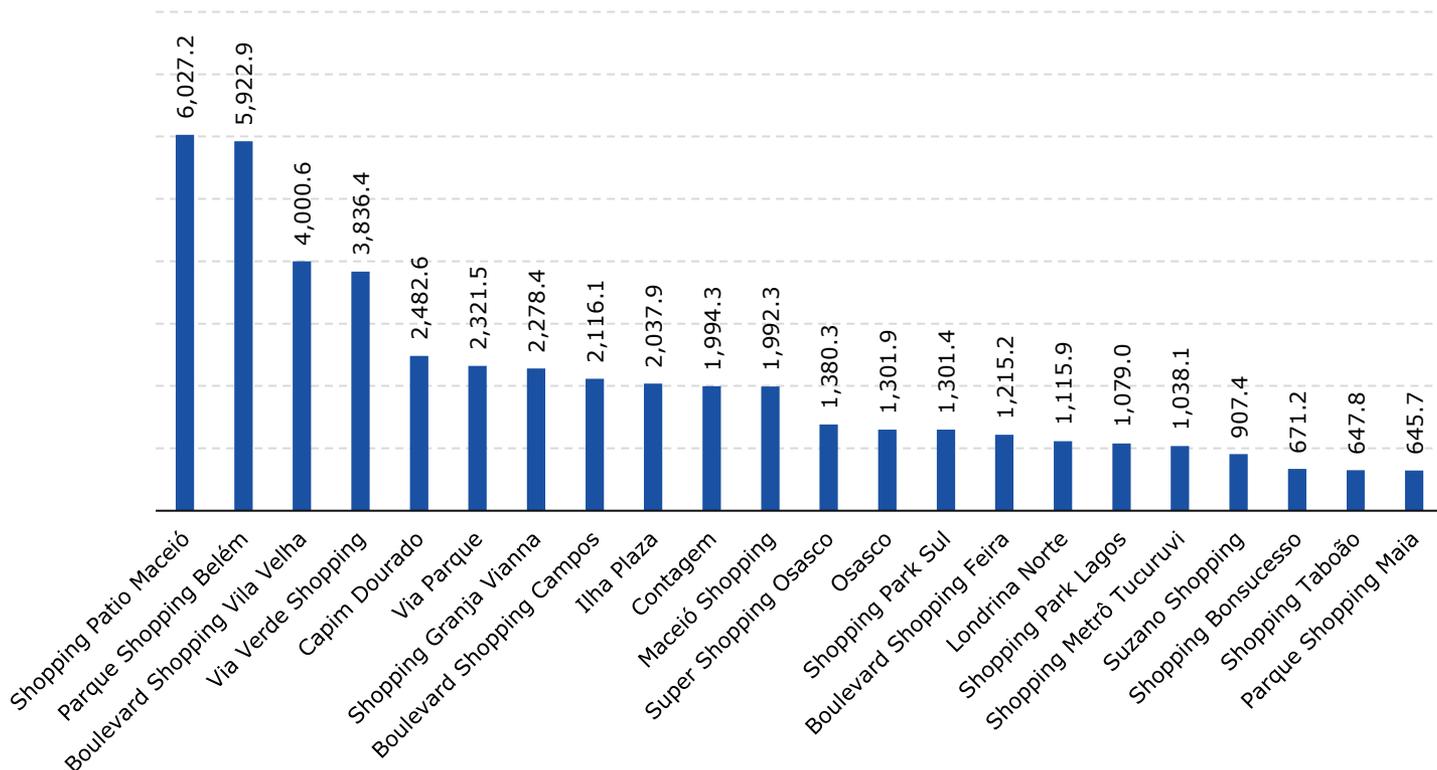


Número de Cotistas

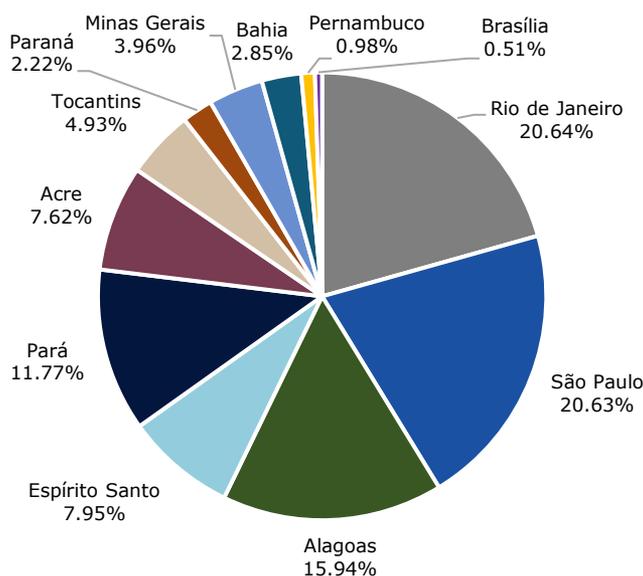


Alocação por imóvel – Shopping Centers

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings (em R\$ Mil).



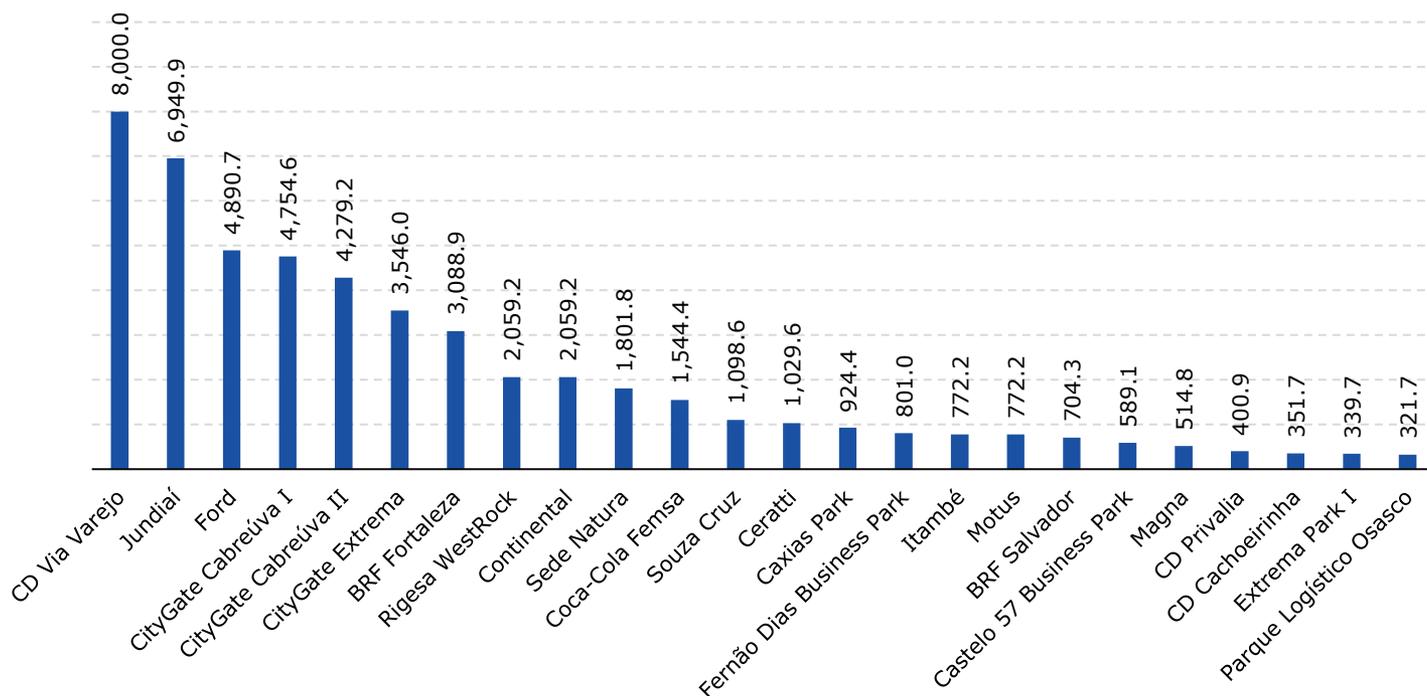
No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shoppings.



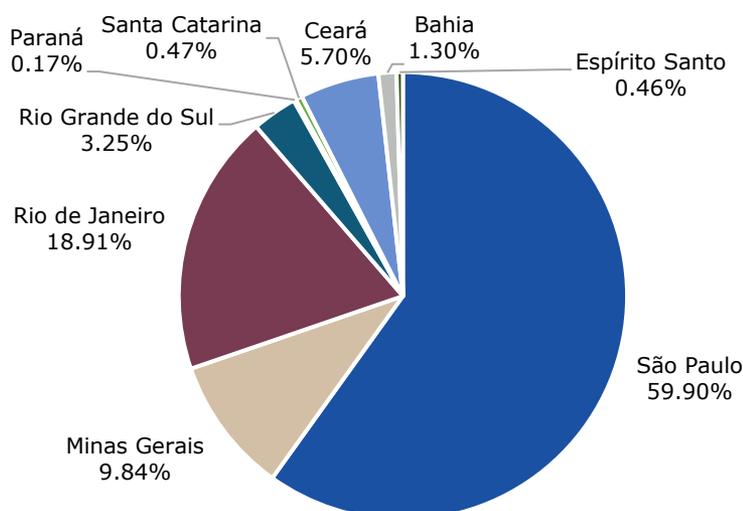
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Logística

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de galpões logísticos/industriais (em R\$ Mil).



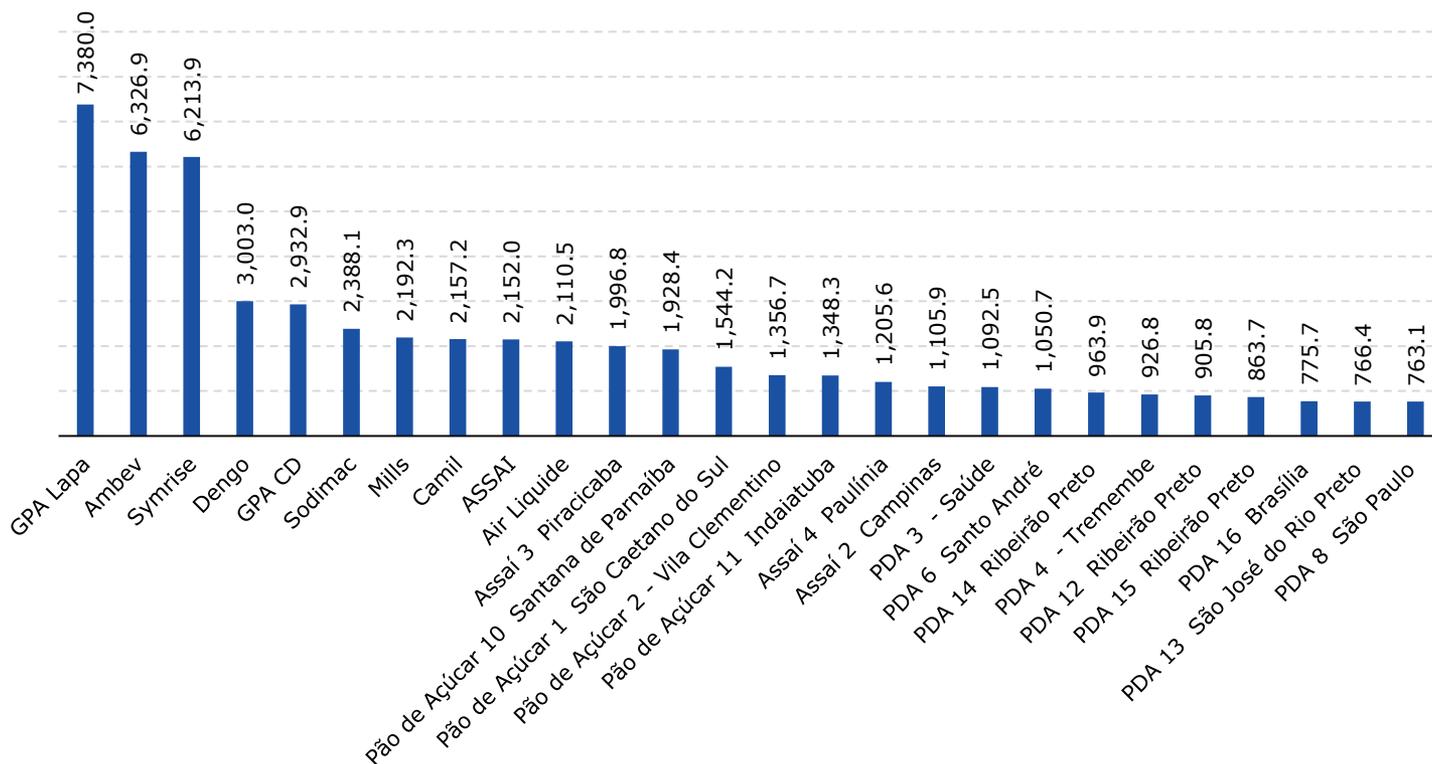
No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.



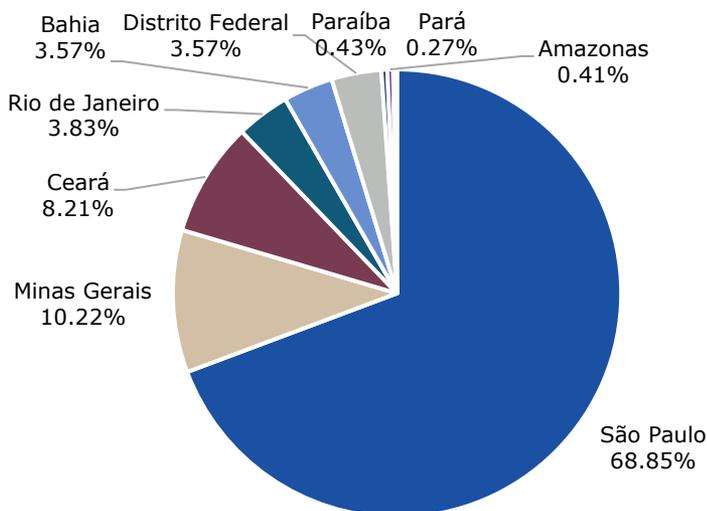
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Renda Urbana

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de renda urbana (em R\$ Mil).



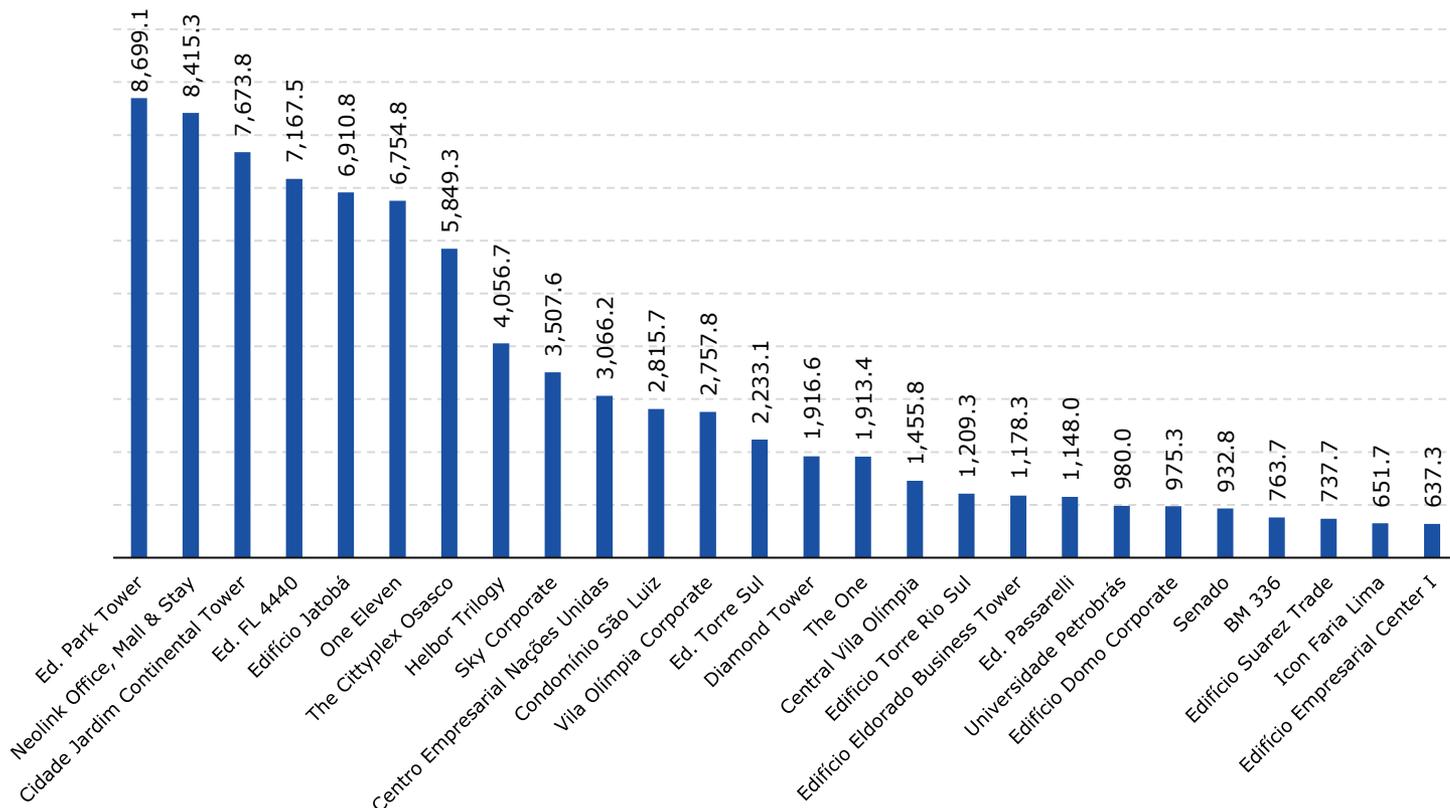
No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de renda urbana.



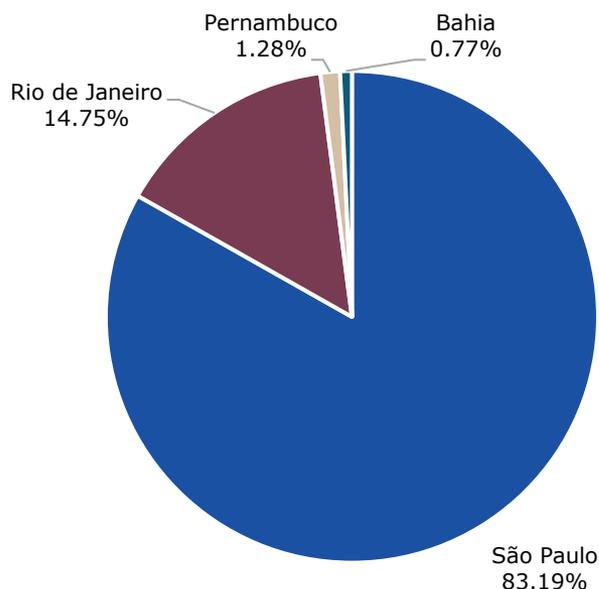
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Lajes Corporativas

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui de cada imóvel em R\$. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes corporativas (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Termos	Descrição
BARI11	Barigui
BBVJ11	Cidade Jardim Continental Tower
BLCP11	BlueCap Logística
BLMG11	BlueMacaw Logística
BLMO15	BlueMacaw Office Fund II
BMLC11B	Rio Bravo Renda Corporativa
BPML11	FII BTG Shoppings
BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fund
BRIP11	Brio Residencial FII
BTCR11	BTG Crédito Imobiliário
BTLG11	BTG Logística
CBOP11	Castello Branco Office Park
CEOC11	CEO Cyrela Commercial Properties
CNES11	Cenesp
CVBI11	Crédito VBI
CXTL11	Caixa TRX Logística Renda
EURO11	FII Europar
EVBI11	VBI Consumo Essencial
FEXC11	BTG CRI
FIGS11	General Shopping Ativo e Renda FII
FMOF11	Memorial Office
FVPQ11	Via Parque Shopping
GALG11	Guardian Logístico
GRLV11	CSHG GR Louveira
GSFI11	General Shopping e Outlets do Brasil
HBRH11	Multi Renda Urbana
HGLG11	CSHG Logística FII
HGRU11	CSHG Renda Urbana
HSAF11	HSI FoF
HSML11	HSI Malls
JPPA11	JPP Allocation Mogno
JRDM11	Shopping Jardim Sul
KISU11	Kilima FoF
LASC11	Legatus Shopping
LFTT11	Loft FII II
LVBI11	VBI Logística
MALL11	Malls Brasil Plural
MAXR11	Max Retail FII
MCCI11	Mauá Recebíveis
MGCR11	Mogno CRI
MGFF11	Mogno Fundo de Fundos
MGHT11	Mogno Hotéis
NEWL11	Newport Logística
NEWU11	Newport Renda Urbana
OUCY11	Ourinvest Cyrela

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

PATC11	Pátria Edifícios Corporativos
PLCR11	Plural Recebíveis
PNDL11	Panorama desenvolvimento Logístico
PRSV11	Presidente Vargas
PVBI11	VBI Prime Properties
QAGR11	Quasar Agro
RBBV11	JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista
RBGS11	RB Capital General Shopping Sulacap
RBIV11	RB CRI IV
RBRL11	RBR Logística
RBRP11	RBR Properties
RBVA11	Rio Bravo Varejo FII
RCRB11	Rio Bravo Renda Corporativa
RDPD11	Renda de Papéis II
RMAI11	Domo FII
RNDP11	BB Renda de Papéis
RVBI11	VBI FOF
SADI11	Santander CRI
SDIL11	SDI Logística
TBOF11	TB Office
TEPP11	Tellux Properties
TRXB11	TRX Real Estate II
TRXF11	TRX Real Estate
VGIR11	Valora Renda Imobiliária
VIFI11	Vinci Instrumentos financeiros
VILG11	Vinci Logística
VISC11	Vinci Malls
VLLO11	Vila Olímpia Corporate
VOTS11	Votorantim Securities Master
VSEC11	Votorantim Securities
VSHO11	Votorantim Shopping
VVPR11	V2 Properties
VXXV14	VXXV
XPCI11	XP CI
XPCM11	XP Macaé
XPHT12	XP Hotéis
XPIN11	XP Industrial
XPML11	XP Malls
XPPR11	XP Properties
XPSF11	XP Selection
XTED11	TRX Edifícios Corporativos

Glossário

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
ABL	Área Bruta Locável, área (m ²) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária
Posições "quórum qualificado"	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições "quórum relevante"	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

Disclaimer

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



Capitânia S/A

Rua Tavares Cabral, 102 - 6º andar – Pinheiros, São Paulo/SP -
Brasil | CEP: 05423-030
Telefone: +55 (11) 2853-8888
E-mail: capitania@capitania.net

